

MERCADO DE

TRABA LHO

W
S
P
O
Z
—
S

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
OUTUBRO 2021

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

REVISÃO DE LINGUAGEM

Carla Vitória Mendes

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Sinopse Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta sinopse é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, a partir do Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Novo Caged), divulgado mensalmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. O Caged aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – OUTUBRO DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em outubro de 2021

- Brasil – saldo positivo de 253.083 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 51.455 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 4.979 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- Brasil – saldo positivo de 2.645.974 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 426.231 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 37.465 vínculos

Brasil registra abertura de 253.083 vagas formais de trabalho em outubro

De acordo com o Novo Caged, pelo décimo mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram geradas 253.083 vagas formais em outubro de 2021, resultado da diferença entre 1.760.739 admissões e 1.507.656 desligamentos. Apesar da abertura, o resultado foi inferior ao apontado no mesmo período do ano passado, quando foram criados 366.295 empregos com carteira assinada.

O estoque de empregos, que se refere à quantidade total de vínculos celetistas ativos até outubro de 2021, contabilizou 41.205.069 vínculos, decorrente da incorporação de 2.645.974 empregos no acumulado do ano.

A abertura de vagas em outubro aconteceu em quatro dos cinco setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+144,6 mil vínculos); Indústria Geral (+26,7 mil vínculos), concentrado na Indústria de Transformação (+23,7 mil vínculos); Comércio (+70,4 mil vínculos); Construção (+17,2 mil vínculos). Enquanto isso, a Agropecuária (-5,8 mil vínculos) desmobilizou vagas no período.

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Out./2021	Acumulado/2021
Brasil – Total	253.083	2.645.974
Agropecuária	-5.844	177.592
Indústria Geral	26.697	556.013
Construção	17.236	284.544
Comércio	70.355	482.332
Serviços	144.641	1.145.498
Não identificado	-2	-5

Fonte: Novo Caged – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a outubro de 2021

De acordo com o Ministério da Economia, o comportamento do emprego formal, neste ano, ainda sofre influência do Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), iniciado no ano passado e reeditado em 2021.

Isso se deve porque os empregadores, para obterem os benefícios do programa, têm de manter o emprego do trabalhador por igual período de tempo da suspensão do contrato, ou redução da jornada.

Em outubro, havia 1.913.190 trabalhadores com garantia provisória de emprego. Em dezembro, a previsão é que ainda sejam 1.360.662.

A região Nordeste registrou a terceira maior geração de vagas no acumulado do ano

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal no mês de outubro e no acumulado do ano;
- A região Nordeste registrou o terceiro maior saldo de empregos no acumulado do ano até outubro, os maiores resultados foram apresentados pelos seguintes estados: Bahia (+118,7 mil vínculos), Ceará (+81,5 mil vínculos), Pernambuco (+72,7 mil vínculos) e Maranhão (+37,5 mil vínculos);
- Em relação ao mês de outubro, Bahia foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+15,5 mil vínculos), seguido por Pernambuco (+11,2 mil vínculos), Ceará (+7,6 mil vínculos) e Maranhão (+5,0 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e regiões: Geração de emprego formal acumulado do ano*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade			Acumulado do ano	Mensal	Variação acumulada do estoque de empregos
				Out./2021	
Brasil			2.645.974	253.083	6,86%
Regiões	1º	Sudeste	1.302.950	121.409	6,56%
	2º	Sul	503.597	52.938	6,92%
	3º	Nordeste	426.231	51.455	6,81%
	4º	Centro-Oeste	264.705	17.554	8,11%
	5º	Norte	144.889	8.734	8,08%
Estados do Nordeste	1º	Bahia	118.745	12.462	7,09%
	2º	Pernambuco	81.507	11.152	6,72%
	3º	Ceará	72.747	7.576	6,36%
	4º	Maranhão	37.465	4.979	7,61%
	5º	Rio Grande do Norte	30.700	3.893	7,24%
	6º	Paraíba	28.018	4.283	6,89%
	7º	Alagoas	24.156	3.444	6,96%
	8º	Piauí	20.590	1.396	7,12%
	9º	Sergipe	12.303	2.270	4,59%

Fonte: Novo Caged – MTP

*janeiro a outubro de 2021

**A variação acumulada do emprego toma como referência o estoque de dezembro de 2020

Maranhão cria 37.465 empregos entre janeiro e outubro de 2021, o maior crescimento de vagas do Nordeste

O Maranhão apresentou saldo de 4.979 admissões líquidas em outubro de 2021, o avanço de 0,95% em relação ao mês anterior representa a segunda maior alta relativa dentre os estados do Nordeste e a terceira considerando todas as Unidades Federativas do país.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se que o setor de “Serviços” (+2,1 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas. Também houve abertura de vagas nos grupamentos da “Construção” (+1,2 mil vínculos), “Comércio” (+1,2 mil vínculos), “Agropecuária” (+324 vínculos) e “Indústria” (+207 vínculos), distribuídos entre a “Indústria Extrativa” (+131 vínculos) e a “Indústria de Transformação” (+60 vínculos).

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Out./2021	Acumulado/2021
Maranhão – Total	4.979	37.465
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	324	2.615
Indústria Geral	207	2.363
Indústrias Extrativas	131	262
Indústrias de Transformação	60	1.738
Eletricidade e Gás	8	39
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	8	324
Construção	1.156	6.869
Comércio	1.152	8.701
Serviços	2.140	16.917
Transporte, armazenagem e correio	108	1.532
Alojamento e alimentação	161	1.650
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	934	6.299
Informação e Comunicação	97	216
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-13	509
Atividades Imobiliárias	8	237
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	44	1.501
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	798	3.836
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	812	4.973
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	249	-369
Educação	166	1.301
Saúde Humana e Serviços Sociais	397	4.041
Serviços domésticos	0	1
Outros serviços	125	2.462
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	25	194
Outras Atividades de Serviços	100	2.268
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
Não identificado	0	0

Fonte: Novo Caged – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a outubro de 2021

Com o resultado, o estado acumula, nos dez meses do ano, saldo de 37.465 trabalhadores admitidos, que equivale a uma variação de 7,61%, o maior crescimento dentre os estados do Nordeste. Aponta-se a forte influência do setor de Serviços, Comércio e Construção, responsáveis pela geração de 16,9 mil, 8,7 mil e 6,9 mil vagas, respectivamente. Dessa forma,

o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense atingiu 529.823 pessoas, uma alta de 10,7% em relação ao patamar pré-pandemia.

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, 109 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no mês de outubro, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+2,8 mil vínculos); Imperatriz (+322 vínculos); Balsas (+311 vínculos); Timon (+233 vínculos); São José de Ribamar (+208 vínculos). Quanto aos 61 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Santo Antônio dos Lopes (-139 vínculos); Campestre do Maranhão (-79 vínculos); Trizidela do Vale (-60 vínculos); São Domingos do Maranhão (-43 vínculos); Davinópolis (-40 vínculos). Ademais, 47 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.